

GUINÉ-BISSAU - Inaugurada a primeira universidade pública

A Guiné-Bissau inaugurou em Novembro a sua primeira universidade pública, baptizada Amilcar Cabral. Ela foi construída graças a financiamentos nacionais e à cooperação portuguesa.

A Universidade Amilcar Cabral (UAC) que inicia a sua actividade neste mês de Janeiro, é dotada de cerca de trinta salas para uma capacidade de 2.000 alunos, numa primeira fase. Terá seis faculdades e escolas (Ciências, Economia, Letras e Ciências da Comunicação, Tecnologias, Ciências Agrárias e Veterinárias bem como uma Escola Superior de Educação Física e Desportiva), que darão uma formação ao nível da licenciatura.

O projecto desta universidade já se vinha a desenvolver desde 1999.

"Este é um projecto de dimensão nacional", declarou o chefe de Estado, Henrique Rosa, que presidiu à cerimónia de inauguração na periferia norte da capital.

"Uma universidade não é um objecto de luxo mas uma necessidade para um país como o nosso, apesar das dificuldades pedagógicas, técnicas, financeiras e materiais do nosso sistema de ensino, acrescentou M. Rosa.

A UAC permitirá "formar os quadros segundo as necessidades locais a fim de evitar a fuga de cérebros", declarou o reitor da universidade Tchernó Diallo.

Segundo revelou o ministro da educação, 80% dos bolseiros não regressam ao país após fazerem a sua formação no estrangeiro.